

NA OBRA DOS DIAS

Senhor Jesus,
Tu que trabalhaste
com mãos de homem
e amaste
com coração de homem,
ajuda-nos, te suplicamos,
a fazer do nosso trabalho
uma participação
na obra da criação
e da redenção do mundo.
Concede que o transfiguremos desde dentro
pelo dom do teu Espírito
que faz novas todas as coisas,
e faz com que, trabalhando
com honestidade e rigor,
nos sintamos solidários
com toda a família humana,
vigilantes e activos
para fazer crescer
a qualidade de vida para todos.
Concede-nos sede de verdadeira justiça,
consciência dos nossos deveres,
e uma fé profunda,
que nos faça ver,
no humilde cansaço de cada dia,
a preparação dos novos céus
e da nova terra,
em que a tua justiça
habitará para sempre.
Amén! Aleluia!

LINKS ÚTEIS

<http://www.paroquiademirasintra.org>
<http://www.agr704.cne-escutismo.pt>

FICHA TÉCNICA

Igreja Paroquial de S. Francisco de Assis – Mira Sintra, Largo da Igreja 2735 - Telefone: 219143889
email: parouquia@paroquiademirasintra.org
Coordenação: Secretariado;

Paróquia de S. Francisco de Assis MIRA-SINTRA

XXXIII Domingo Comum - Ano A
16 de Novembro de 2008



“Como foste fiel... vem tomar parte na alegria do teu Senhor”



Ao aproximar-se do seu fim, o ano litúrgico é fértil em apelos à vigilância, sob a forma de fidelidade no uso dos dons que o Senhor nos confiou, para que, como bons administradores os façamos render e frutificar abundantemente. Corresponde ao tempo da Igreja, até que o Senhor volte definitivamente.

Neste intervalo de tempo, compete-nos tomar consciência da afirmação de fé e esperança que proferimos em coro na celebração da Eucaristia: “anunciamos, Senhor, a vossa morte, proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!”.

Ainda mergulhados na crise económica, é frequente ouvirmos dizer que esta não é uma boa ocasião para investir. Será assim no plano da nossa vida de fé? No pôr a render os meios materiais e espirituais que o Senhor colocou nas nossas mãos?

Recorda-nos o Evangelho, mediante a parábola dos talentos, que só é digno de entrar na alegria do Reino quem investir os seus bens trabalhando e colocando-os ao serviço dos outros. Não valem razões que eventualmente pretendam justificar a nossa preguiça ou medo de arriscar. A igreja (e cada um de nós) não se pode contentar com guardar cuidadosamente as palavras que o seu fundador pronunciou. Mais do que conservar é urgente investir com criatividade para que o Reino de Deus possa responder adequadamente às inquietações e necessidades dos homens e das mulheres de cada tempo e lugar.

Pôr a render aquilo que já se recebeu, é condição para se poder receber mais.

À luz da mensagem deste momento litúrgico que me convida a viver com fidelidade a minha vida não posso deixar de me examinar:

Como tenho feito render os dons recebidos de Deus? Lembro-me de os colocar ao serviço do seu Reino? Ou no âmbito da minha pertença à Igreja, limito-me a “consumir” quando poderia ir mais longe na disponibilidade para ser mais diligente tanto na procura de meios de formação como na determinação de servir os outros?

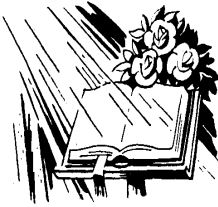
Deus conta comigo, contigo, para levar a cabo o seu plano de salvação. Por isso não falta com a dádiva dos seus talentos para que na diversidade de dons formemos um só corpo, na esperança de podermos vir a escutar no encontro final com Ele: “porque foste fiel no pouco... entra na alegria do teu Senhor”.

Pe. Ângelo de Almeida

Livro de Provérbios 31, 10-13. 19-20. 30-31

Uma mulher de valor, quem a poderá encontrar? O seu preço é muito superior ao das pérolas.

O coração do marido nela confia e jamais lhe falta coisa alguma. Ela proporciona-lhe o bem e nunca o mal, em todos os dias da sua vida. Ela procura lã e linho e trabalha de boa vontade com as suas mãos. A sua mão pega na roca e os seus dedos fazem girar o fuso. Estende os braços ao infeliz, e abre a mão ao indigente. A graça é enganadora e a beleza é vã: a mulher que teme o Senhor, essa será louvada. Dai-lhe do fruto das suas mãos, e que as suas obras a louvem às portas da cidade.



Salmo Responsorial 127 (128)

DITOSO O QUE SEGUE O CAMINHO DO SENHOR



1.ª Carta aos Tessalonicenses 5, 1-6

Irmãos, quanto aos tempos e aos momentos, não precisais que vos escreva. Com efeito, vós próprios sabeis perfeitamente que o Dia do Senhor chega de noite como um ladrão.

Quando disserem: «Paz e segurança», então se abaterá repentinamente sobre eles a ruína, como as dores de parto sobre a mulher grávida, e não escaparão a isso. Mas vós, irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. Na verdade, todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos nem da noite nem das trevas. Não durmamos, pois, como os outros, mas vigiemos e sejamos sóbrios.

Evangelho segundo S. Mateus 25,14-30

Será também como um homem que, ao partir para fora, chamou os servos e confiou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, a cada qual conforme a sua capacidade; e depois partiu. Aquele que recebeu cinco talentos negociou com eles e ganhou outros cinco. Da mesma forma, aquele que recebeu dois ganhou outros dois. Mas aquele que apenas recebeu um foi fazer um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

Passado muito tempo, voltou o senhor daqueles servos e pediu-lhes contas. Aquele que tinha recebido cinco talentos aproximou-se e entregou-lhe outros cinco, dizendo: 'Senhor, confiaste-me cinco talentos; aqui estão outros cinco que eu ganhei.' O senhor disse-lhe: 'Muito bem, servo bom e fiel, foste fiel em coisas de pouca monta, muito te confiarei. Entra no gozo do teu senhor.' Veio, em seguida, o que tinha recebido dois talentos: 'Senhor, disse ele, confiaste-me dois talentos; aqui estão outros dois que eu ganhei.' O senhor disse-lhe: 'Muito bem, servo bom e fiel, foste fiel em coisas de pouca monta, muito te confiarei. Entra no gozo do teu senhor.' Veio, finalmente, o que

tinha recebido um só talento: 'Senhor, disse ele, sempre te conheci como homem duro, que ceifas onde não semeaste e recolhes onde não espalhaste.

Por isso, com medo, fui esconder o teu talento na terra. Aqui está o que te pertence.'

O senhor respondeu-lhe: 'Servo mau e preguiçoso! Sabias que eu ceifo onde não semei e recolho onde não espalhei. Pois bem, devias ter levado o meu dinheiro aos banqueiros e, no meu regresso, teria levantado o meu dinheiro com juros.'

Tirai-lhe, pois, o talento, e dai-o ao que tem dez talentos. Porque ao que tem será dado e terá em abundância; mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado. A esse servo inútil, lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.'

SEMANA DOS SEMINÁRIOS DIOCESANOS

9 a 16 de Novembro 2008

Os Seminários são a forma que a Igreja encontrou para acompanhar e formar aqueles que Deus chama ao sacerdócio.

A oração, a amizade, a partilha de dons e bens de tantos cristãos têm sido uma ajuda discreta e eficaz na edificação e manutenção dos nossos Seminários.

Nó precisamos dos Seminários, mas os Seminários precisam de si.

Ajude-os!



QUEM **SEMEIA**
COM **GENEROSIDADE**
ASSIM **COLHERÁ**

COMUNIDADE EM MOVIMENTO

Reunião de Catequistas- 3.ª Feira, dia 18 às 21h30.

Reunião do Conselho Pastoral- Próximo Domingo, dia 23, às 15h00.

Eucaristia à semana- 2.ª, 3.ª e 5.ª Feiras às 9h00.

Inscrições para o coro juvenil- Se tens mais de 10 anos e gostas de Cantar, participar na Missa e em Concertos, inscreve-te para o Coro Juvenil na Paróquia. Os Ensaios são ao Sábado às 15h30. Aparece com a tua voz e Alegria.